



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular Nº 061/2015

Brasília, 30 de março de 2015

Às seções sindicais, secretarias regionais e aos diretores do ANDES-SN

Companheiros,

Estamos encaminhando o relatório da reunião do Setor dos Docentes das IFES, realizada em Brasília-DF, nos dias 28 e 29 de março do corrente ano.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Francisco Jacob Paiva da Silva
1º Secretário

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.

SEDE NACIONAL ANDES-SN: Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º andar, Bloco "C", 70302-914, Brasília - DF.
Telefone: (61) 3962 8400 | Fax: (61) 3224 9716 | E-mail: secretaria@andes.org.br



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
RELATÓRIO DA REUNIÃO DO SETOR DAS IFES
BRASÍLIA/DF, 28 e 29 de março de 2015

Sede do ANDES-SN, Brasília-DF

Horário: Início dia 28 às 9h
Término dia 29 às 15h

Presentes: 8 diretores, 54 representantes, 41 seções sindicais e 3 convidados –
Totalizando 65 presentes (Anexo I)

Pauta:

- 1 - Informes nacionais;
- 2 - Informes das seções sindicais;
- 3 - Avaliação da conjuntura e o resultado das assembleias gerais das Seções Sindicais;
- 4 - Construção da greve dos docentes e greve unificada dos SPF;
- 5 - Estratégias de luta e negociação da campanha 2015;
- 6 - Outros assuntos;
- 7 - Encaminhamentos.

Documentos distribuídos:

1. Circular nº 26/2015 (Convocação e pauta da Reunião do Setor, 28 e 29/3/15);
2. Circular nº 29/2015 (Encaminha orientações sobre a campanha salarial 2015 e Carta do Fórum das Entidades Nacionais dos SPF protocolada no MPOG, 06/03/15);
3. Circular nº 30/2015 (Encaminha Jornal da Campanha Salarial dos SPF);
4. Circular nº 38/2015 (Encaminha Cartaz da Jornada Nacional de Lutas);
5. Circular nº 41/2015 (Encaminha Informandes Especial do Setor das IFES);
6. Circular nº 47/2015 (Encaminha Relatório da Reunião do Fórum das Entidades Nacionais dos SPF, realizada em 19/3/15);
7. Circular nº 53/2015 (Encaminha Relatório da Reunião do Fórum das Entidades Nacionais dos SPF, realizada em 20/3/15);
8. Análise sobre a reunião com o MPOG (Fórum das Entidades Nacionais dos SPF);
9. Circular nº 50/2015 (Trata da Nota Técnica 257/2015 CRGS/MTE)



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

I. Informes da Diretoria

1- Participação na condição de convidado de representantes da ADUFC nessa reunião do Setor: A Coordenação do setor das IFES comunicou que recentemente a ADUFC realizou assembleia geral para ratificação de sua desfiliação do PROIFES, informou que recebemos solicitação para participação, como convidados, de representantes da entidade nessa reunião do Setor.

2- Ato nacional contra a EBSEH: Claudia March informou sobre o ato nacional contra a EBSEH e contra a privatização da saúde realizado no Rio de Janeiro no dia 6 de março. O ato inicialmente proposto pela FASUBRA, que, após debate no Fórum das Entidades dos SPF, foi incorporado como ato nacional, parte da agenda de lutas dos SPF. Houve participação do ANDES-SN, com presença de diretores e militantes das seções sindicais do rio de janeiro e de outros estados.

3- Frente Nacional contra a Privatização da Saúde: Claudia March informou que sobre o V Seminário da Frente Nacional contra a Privatização da Saúde nos dias 27, 28 e 29 de março no Rio de Janeiro, com a participação de representantes do ANDES-SN – diretoria e seções sindicais – e que, tão logo termine, encaminharemos o relato. Destacou a importância do Seminário que reuniu debatedores de vários países da América Latina.

4- Participação do ANDES-SN como observador na Frente por Reformas Populares: Amauri Fragoso informou que, conforme deliberação do 34º Congresso, o ANDES-SN participou, na condição de observador, da Plenária da Frente por Reformas Populares, realizada em São Paulo, no dia 07/3/2015. A questão central da discussão na atividade foi a construção de uma plataforma política da Frente e a participação no ato do 13/3/2015, convocado pela CUT, MST e outras entidades. Foi aprovada a plataforma da Frente. Como definiram que as deliberações seriam tomadas por consenso, não foi aprovada participação no ato, ainda que a maioria das intervenções e das entidades tenham sido favoráveis ao mesmo.

5- Espaço Unidade de Ação: Amauri Fragoso informou que no mês de março ocorreram duas reuniões do Espaço Unidade de Ação. No dia 06, no Rio de Janeiro, foi proposto pela ANEL e Juntos a participação no Dia Nacional em Defesa da Educação, em 26/03/2015. As demais entidades, inclusive o ANDES-SN, foi proposto que discutisse em seus fóruns a participação no Dia Nacional em Defesa da Educação Pública. Na reunião do dia 20, com a participação de representantes de militantes e entidades de 9 Estados e do Distrito Federal, reforçou-se a construção do Dia Nacional em Defesa da Educação, e incorporou-se na agenda do Espaço, a agenda de lutas dos SPF. Ficou também acordado a realização de outra reunião ainda no mês de abril.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

6 - Campanha Salarial dos SPF: Marinalva Oliveira informou que foi enviado a arte dos Cartazes (da Campanha Salarial e da Jornada Nacional de Luta) e Jornal da Campanha para impressão e distribuição pelas entidades nos estados. As entidades que compõem o Fórum dos SPF receberam um convite para reunião com o MPOG que ocorreu no dia 20/03/2015. O Fórum consensuou, em reunião do dia 02 de março, que as entidades iriam à reunião, mas como Fórum e foi encaminhada uma carta ao MPOG (Circular n. 29) respondendo ao convite. No dia 19 de março, O Fórum dos SPF reuniu e definiu a linha de intervenção na reunião e as entidades que falariam em nome do Fórum (Relatório do Fórum do dia 19 de março, encaminhado através de Circular n. 47/2015). A linha de intervenção foi: exigir do governo negociação com o Fórum das entidades nacionais dos servidores públicos federais, resgatando o processo de construção da campanha salarial unificada; reivindicar que a mesa nacional de negociação seja instalada somente com o Fórum; reivindicar que o governo responda sobre a autonomia dos seus interlocutores nesta mesa; cobrar resposta da pauta da campanha salarial 2015 dos SPF com negociação já, a partir de abril. No dia 20 de março, após a reunião com o MPOG, o Fórum reuniu para avaliar a reunião (Circular nº 53/2015) e decidiu produzir um texto de avaliação (Análise sobre a reunião com o MPOG – Fórum das Entidades Nacionais dos SPF).

7 - Campanha Salarial do Setor das IFES: Marinalva Oliveira informou que logo após o 34º Congresso do ANDES-SN, foi protocolada a pauta da campanha salarial do setor das IFES no MEC e no MPOG; Também foi encaminhada Circular as Seções Sindicais, com agenda e cronograma de atividades, aprovada no 34º Congresso. Foi enviado através da Circular nº 41/2015 a arte do Informandes Especial do Setor das IFES, para as seções sindicais imprimirem e utilizarem como material de mobilização na base, conforme aprovado no 34º Congresso do ANDES-SN.

8 - Comitê Nacional em defesa dos 10% do PIB para a educação pública já! e Lançamento da Cartilha do ENE: Giovanni Frizzo informou que a última reunião do Comitê ocorreu no dia 26 de março, em Brasília, na qual foi lançada a cartilha do ENE e protocolada no MEC. Embora o governo não tenha respondido à nossa solicitação de audiência, fomos até o MEC e insistimos na necessidade de que o governo recebesse as entidades que compõem o Comitê. Ao final, fomos recebidos pela secretária interina da SESU e alguns assessores do MEC. A avaliação é de que foi uma reunião importante pelo fato político, mas sem efetiva resposta do governo sobre nossas pautas. O Comitê Nacional indica que os comitês estaduais realizem atividades de lançamento da cartilha como forma de mobilização nos Estados e também para subsidiar a construção dos encontros regionais no segundo semestre de 2015. Conforme deliberação do 34º Congresso do ANDES-SN, a reunião do GTPE do dia 27 de março deu encaminhamento a construção do IV Seminário Estado e Educação que será realizado nos dias 29 e 30 de maio na cidade de Florianópolis-SC.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

9 - Audiência com o MEC: Paulo Rizzo ressaltou que no início de 2015 o ANDES-SN solicitou audiência com o novo ministro da educação, com o objetivo de retomar as discussões a partir dos pontos acordados em abril de 2014 com o Secretário da SESU. Após o 34º Congresso reiteramos a necessidade de audiência, a partir do protocolo da pauta aprovada pelo Congresso. Em resposta, o MEC marcou a reunião para o dia 10/03/2015. Na reunião foi justificada a ausência do ministro e ela foi realizada com o Luis Claudio Costa, secretário executivo do MEC e na ocasião ministro interino. Paulo Rizzo reafirmou que para o Sindicato é o MEC nosso interlocutor para discussão da pauta dos docentes das IFE e Costa colocou que como estava marcada audiência com o MPOG para o dia 20/03, deveriam aguardar o resultado da mesma para iniciar qualquer conversa e que seria marcada reunião com o Ministro.

10 - Audiência com o MPOG: Paulo Rizzo reiterou a posição unitária do Fórum das Entidades nacionais dos SPF na audiência com o ministro do planejamento, orçamento e gestão, Nelson Barbosa e o secretário das relações do trabalho, Sergio Mendonça. Destacou que na reunião ficou claro que a intenção do governo é fazer acordo com os servidores para três anos (2016-2018) e que o calendário apresentado pelo MPOG busca neutralizar as negociações, visto que a proposta é que ocorreriam a partir de maio, com limite até julho, ou seja, sem tempo efetivo para negociação. Sobre o índice linear o governo informou que a “política fiscal não comporta a reposição de 27,3% nos salários dos servidores” e que não há como tratar dessa questão, devendo o reajuste ser tratado com cada entidade a partir do calendário apresentado. Também afirmou o ministro que qualquer acordo negocial deve conter redução gradual da Folha de Pagamento em relação ao PIB

11 - Defesa do ANDES-SN (Circular nº 050/2015): Paulo Rizzo informou que o processo de solicitação de registro do PROIFES, ao qual o ANDES-SN interpôs impugnação, chegava ao fim, com o MTE comunicando ao ANDES-SN, o arquivamento da impugnação e que determinando ao PROIFES a realização de assembleia de ratificação da criação da entidade. O ANDES-SN entrou com recurso junto ao MTE considerando as arbitrariedades de tal ato e solicitando audiência, a qual está marcada para o dia 8/4/15. Em função da gravidade da situação, Paulo Rizzo solicitou que seja incluído na pauta dessa reunião ponto sobre a Defesa do ANDES-SN.

Após o último informe da Diretoria foi submetido à votação a solicitação de inclusão na Pauta dessa Reunião, como primeiro ponto, a Defesa do ANDES-SN. Por unanimidade foi aprovada a inclusão.

II. Informes das seções sindicais (ANEXO 2).



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

III- Pauta

a) Defesa do ANDES-SN

O ponto da pauta foi iniciado com uma contextualização feita por Paulo Rizzo em nome da coordenação, conforme consta na circular nº 050/15 – ANDES-SN. Na sequência foram acolhidas as inscrições para debate e apresentação das propostas de encaminhamentos. As deliberações constam no último item desse relatório.

b) Discussão conjunta dos pontos 3, 4 e 5 da pauta original (Avaliação da conjuntura e o resultado das assembleias gerais das Seções Sindicais; Construção da greve dos docentes e greve unificada dos SPF; Estratégias de luta e negociação da campanha 2015)

O ponto da pauta foi iniciado com uma contextualização feita por Paulo Rizzo em nome da coordenação, tomando como parâmetro as reuniões com MEC e MPOG e os informes das seções sindicais. Na sequência foram acolhidas as inscrições para debate e apresentação das propostas de encaminhamentos. As deliberações constam no último item desse relatório.

IV. Encaminhamentos

a) Sobre a defesa do ANDES-SN

1. Desenvolver ações nas Seções Sindicais em defesa do ANDES-SN e da liberdade de organização sindical dos docentes, denunciando o teor da Nota Técnica 257/2015 do MTE.
2. Articular junto ao Fórum das Entidades Nacionais dos SPF a construção de Ato em Defesa do ANDES-SN, a ser realizado no período da Jornada Nacional de Lutas.
3. Articular junto à CSP-Conlutas as lutas em Defesa do ANDES-SN.
4. Que as Seções Sindicais, na mobilização da campanha da salarial, enfatizem a Defesa do ANDES-SN como legítimo representante dos docentes das IFE.
5. Encaminhar ao MTE Moção em Defesa do ANDES-SN aprovada na Reunião do Setor das Federais, realizada nos dias 28 e 29/3/2015, em Brasília.

b) Campanha salarial unificada dos SPF

1. Intensificar, em unidade com outras entidades dos SPF (Comitês, Fóruns...) e com a CSP-Conlutas, no âmbito dos estados, a mobilização da campanha salarial;
2. Organizar caravanas das Seções Sindicais, em conjunto com os SPF, para participação na Jornada Nacional de Lutas, em Brasília, no período de 7 a 9 de abril;
3. Utilizar recursos do Fundo Único para a participação do ANDES-SN nas atividades da Jornada Nacional de Luta, em Brasília.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

4. Construir nos estados, durante a Jornada Nacional de Lutas, ações conjuntas com outras entidades dos SPF e, preferencialmente, a paralisação unificada no dia 7 de abril;

c) Campanha salarial do Setor das Federais

1. Indicar o mês de abril como momento de mobilização e construção da pauta local articulada com a pauta nacional do Setor e do Fórum dos SPF, incluindo participação das Jornadas dos dias 7, 8 e 9 e realização de demais atividades de agitação durante o mês.
2. Que as seções sindicais realizem, no mês de abril, atividades nos Campi/Unidades das IFE, para mobilização da categoria, buscando articulação com a luta dos técnico-administrativos, trabalhadores terceirizados e estudantes:
 - Criar comissões locais de mobilização (pauta local e nacional, greve, cortes no orçamento, condições de trabalho).
 - De 7 a 9 de abril – Jornada Nacional de Lutas dos SPF, em Brasília;
 - De 7 a 9 de abril – Jornada de Luta dos SPF nos estados, conjugada com a pauta da categoria.
 - Dia 08 de abril – Audiência do ANDES-SN com o MTE;
 - De 15 a 24 de abril – Rodada de Assembleias Gerais, pautando a greve nacional dos docentes das IFE, com indicação do período e da articulação com a construção da greve unificada dos SPF;
 - Até 24 de abril que as Seções Sindicais, que tenham concluído o processo de atualização das pautas locais, as enviem para a secretaria do ANDES-SN;
 - Dias 25 e 26 de abril – Reunião do Setor das IFES, em Brasília, pautando a greve nacional dos docentes das IFE.
5. Enviar carta ao ministro da educação exigindo a retomada das reuniões para negociação efetiva no mês de abril;
6. Que as Seções Sindicais produzam levantamentos, análises e materiais informativos dos impactos do corte de verbas nas respectivas IFE, no comprometimento do ensino, pesquisa e extensão, bem como na vivência dos *campi* (bolsas, despesas de custeio, trabalhadores terceirizados, assistência estudantil...), para auxiliar na mobilização da categoria;
7. Reencaminhar as análises produzidas no ANDES-SN sobre as promoções, progressões e regulamentações de RSC nas IFE, visando contribuir para a mobilização dos docentes no contexto da campanha salarial 2015;
8. Produzir clipping com as lutas atuais dos trabalhadores.

V. MOÇÃO DE REPÚDIO

Os docentes representantes de 41 Seções Sindicais presentes na Reunião do Setor das Instituições Federais do ANDES-SN, nos dias 28 e 29 de março de 2015, em Brasília-DF repudiam a tentativa de implantação do ponto eletrônico para os docentes do EBTT (Ensino Básico, Técnico e Tecnológico) da Universidade Federal de Roraima.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

A carreira do Magistério do EBTT é regida pela mesma norma do Magistério do Ensino Superior, qual seja a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, e deve, por via de consequência, e por respeito ao preceito constitucional da isonomia, ser submetida ao mesmo regime de prerrogativas, direitos e atribuições. Isso inclui, por óbvio, a aplicação da exceção da alínea “e”, §7º, artigo 6º, do Decreto nº 1.590/95.

O trabalho docente deve ser fundamentado na liberdade criativa para contribuir com a melhor qualidade de ensino, da pesquisa e da extensão. Sendo assim, nos posicionamos contrários a qualquer ato que vise à imposição de controle de jornada laboral via ponto eletrônico, ou outras formas, para qualquer professor.

Proponente: Rafael Jorge do Prado

Para reitora da Universidade Federal de Roraima: Profa. **Gioconda** Santos e Souza Martinez



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
ANEXO 1

Presentes

Dia 28/3/15 - Manhã

Diretores: André Rodrigues Guimarães, Francisco Jacob Paiva da Silva, Giovanni Felipe Ernst Frizzo, Maria Regina de Avila Moreira, Marinalva Silva Oliveira, Paulo Marcos Borges Rizzo, Cláudia March de Souza e Amauri Fragoso de Medeiros

Seções Sindicais e entidades presentes: **ADUFAC** (Moisés Lobão), **ADUA** (José Alcimar de Oliveira), **SESDUF-RR** (Rafael Jorge do Prado e Ana Lúcia de Souza), **ADUFPA** (Sandra Moreira e Joselene Ferreira Mota), **ADUFRA** (Benedito Gomes Santos Filho), **SINDUNIFESSPA** (Wanderley Padilha), **APRUMA** (Cláudia Durans), **ADUFPI** (Mairton Celestino da Silva e Alexis Leite), **ADUFERSA** (Joaquim Pinheiro de Araújo), **ADUFPB** (Jaldes Reis de Menezes e Romildo Raposo), **ADUFEPE** (Eronivaldo Pimentel e Mircia Betânia Costa da Silva) **ADUFERPE** (José Nunes da Silva), **ADUFAL** (Henrique José Praxedes), **ADUFS** (Jailton de Jesus Costa), **APUR** (Antônio Eduardo Alves de Oliveira), **ADCAC** (Fernanda Ferreira Belo), **ADCAJ** (André Felipe Soares de Arruda e Carolina Ferreira Souza), **SESDUFT** (Maurício Alves da Silva), **ADUFMAT** (Neudson Johnson Matinho) **ADFDOURADOS** (Fábio Perboni), **SINDCEFET-MG** (Suzana Maria Zatti Lima), **ADUFU** (Jorgetânia da Silva e Paulo C. P. de Andrade), **APESJF** (Joacir Melo), **ASPUV** (Juliana Silva Rocha), **ADUFLA** (José Tarcísio Lima), **ADFUNREI** (Sandra Boari Silva Rocha e Maria Rita Rocha do Carmo), **ADUFES** (Edson Pereira Cardoso), **ADUFRJ** (Cláudio R. Ribeiro e Luciano R. S. Coutinho), **ADUNI-RIO** (Leandro Villela de Castro), **ADCEFET-RJ** (Alberto Jorge S. de Lima), **ADUFF** (Renata Vereza, Paulo Terra e Elizabeth Barbosa), **ADUR-RJ** (Alexandre Mendes e Camila Daniel), **Seção Sindical do ANDES-SN na UFSC** (Bartira S. Grandi), **APUFPR** (Adriana Hessel Dalagassa), **SINDUTF-PR** (Katya Picanço), **Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS** (Mathias Luce), **APROFURG** (Rondnei Valentin Pereira Novo), **ADUFPEL** (Celeste Pereira e Henrique A. F. Mendonça), **SEDUFMS** (Adriano S. Figueiró) e **SESUNIPAMPA** (Ricardo F. Severo).

Convidado: **ADUFC** – André Vasconcelos Ferreira, Geny Lustosa e Irenisia Torres de Oliveira

Dia 28/3/15 – Tarde

Diretores: André Rodrigues Guimarães, Francisco Jacob Paiva da Silva, Giovanni Felipe Ernst Frizzo, Maria Regina de Avila Moreira, Marinalva Silva Oliveira, Paulo Marcos Borges Rizzo, Cláudia March de Souza e Amauri Fragoso de Medeiros

Seções Sindicais e entidades presentes: **ADUFAC** (Moisés Lobão), **ADUA** (José Alcimar de Oliveira), **SESDUF-RR** (Rafael Jorge do Prado), **ADUFPA** (Sandra Moreira e Joselene Ferreira Mota), **ADUFRA** (Benedito Gomes Santos Filho), **SINDUNIFESSPA** (Wanderley Padilha), **APRUMA** (Cláudia Durans), **ADUFPI** (Mairton Celestino da Silva e Alexis Leite), **ADUFPB** (Jaldes Reis de Menezes e Romildo Raposo), **ADUFERSA** (Joaquim Pinheiro de Araújo), **ADUFEPE** (Eronivaldo Pimentel e Mircia Betânia Costa da Silva) **ADUFERPE** (José Nunes da Silva e Jadson Almeida), **ADUFAL** (Henrique José Praxedes), **ADUFS** (Jailton de Jesus Costa), **APUR** (Antônio Eduardo Alves de Oliveira),

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ADUNB (Vadim Arsky), **ADCAC** (Fernanda Ferreira Belo), **ADCAJ** (André Felipe Soares de Arruda e Carolina Ferreira Souza), **SESDUFT** (Maurício Alves da Silva), **ADUFMAT** (Neudson Johnson Matinho) **ADFDOURADOS** (Fábio Perboni), **SINDCEFET-MG** (Suzana Maria Zatti Lima), **ADUFU** (Jorgetânia da Silva e Paulo C. P. de Andrade), **APESJF** (Joacir Melo), **ASPUV** (Juliana Silva Rocha), **ADUFLA** (José Tarcísio Lima), **ADFUNREI** (Sandra Boari Silva Rocha e Maria Rita Rocha do Carmo), **ADUFES** (Edson Pereira Cardoso), **ADUFRJ** (Cláudio R. Ribeiro e Luciano R. S. Coutinho), **ADUNI-RIO** (Leandro Villela de Castro), **ADCEFET-RJ** (Alberto Jorge S. de Lima), **ADUFF** (Renata Vereza, Paulo Terra e Elizabeth Barbosa), **ADUR-RJ** (Alexandre Mendes e Camila Daniel), **Seção Sindical do ANDES-SN na UFSC** (Bartira S. Grandi), **APUFPR** (Adriana Hessel Dalagassa), **SINDUTF-PR** (Katya Picanço), **Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS** (Mathias Luce), **APROFURG** (Rondnei Valentin Pereira Novo), **ADUFPEL** (Celeste Pereira e Henrique A. F. Mendonça), **SEDUFMS** (Adriano S. Figueiró) e **SESUNIPAMPA** (Ricardo F. Severo).

Convidado: ADUFC – André Vasconcelos Ferreira, Geny Lustosa e Irenisia Torres de Oliveira

Dia 29/3/15 – Manhã

Diretores: André Rodrigues Guimarães, Francisco Jacob Paiva da Silva, Giovanni Felipe Ernst Frizzo, Maria Regina de Avila Moreira, Marinalva Silva Oliveira, Paulo Marcos Borges Rizzo, Cláudia March de Souza e Amauri Fragoso de Medeiros

Seções Sindicais e entidades presentes: **ADUFAC** (Moisés Lobão), **SESDUF-RR** (Rafael Jorge do Prado e Ana Lúcia de Souza), **ADUFPA** (Sandra Moreira e Joselene Ferreira Mota), **ADUFRA** (Benedito Gomes Santos Filho), **SINDUNIFESSPA** (Wanderley Padilha), **APRUMA** (Cláudia Durans), **ADUFPI** (Mairton Celestino da Silva e Alexis Leite), **ADUFERSA** (Joaquim Pinheiro de Araújo), **ADUFPB** (Jaldes Menezes e Romildo Raposo), **ADUFEPE** (Eronivaldo Pimentel e Mircia Betânia Costa da Silva) **ADUFERPE** (José Nunes da Silva e Jadson Almeida), **ADUFAL** (Henrique José Praxedes), **ADUFS** (Jailton de Jesus Costa), **APUR** (Antônio Eduardo Alves de Oliveira), **ADCAJ** (André Felipe Soares de Arruda e Carolina Ferreira Souza), **SESDUFT** (Maurício Alves da Silva), **ADUFMAT** (Neudson Johnson Matinho) **ADFDOURADOS** (Fábio Perboni), **SINDCEFET-MG** (Suzana Maria Zatti Lima), **ADUFU** (Jorgetânia da Silva e Paulo C. P. de Andrade), **APESJF** (Joacir Melo), **ASPUV** (Juliana Silva Rocha), **ADUFLA** (José Tarcísio Lima), **ADUFES** (Edson Pereira Cardoso), **ADUFRJ** (Cláudio R. Ribeiro e Luciano R. S. Coutinho), **ADUNI-RIO** (Leandro Villela de Castro), **ADCEFET-RJ** (Alberto Jorge S. de Lima), **ADUFF** (Renata Vereza, Paulo Terra e Elizabeth Barbosa), **ADUR-RJ** (Alexandre Mendes e Camila Daniel), **Seção Sindical do ANDES-SN na UFSC** (Bartira S. Grandi), **APUFPR** (Adriana Hessel Dalagassa), **SINDUTF-PR** (Katya Picanço), **Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS** (Mathias Luce), **APROFURG** (Rondnei Valentin Pereira Novo), **ADUFPEL** (Celeste Pereira e Henrique A. F. Mendonça), **SEDUFMS** (Adriano S. Figueiró) e **SESUNIPAMPA** (Ricardo F. Severo).

Convidado: ADUFC – André Vasconcelos Ferreira, Geny Lustosa e Irenisia Torres de Oliveira

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
ANEXO 2

INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS E ENTIDADES PRESENTES

ADUFAC - Prof. Moisés Lobão

1) A Associação dos Docentes da Universidade Federal do Acre (Adufac) comemorou na sexta-feira (21 de novembro) 35 anos de sua fundação e nesta mesma data foi realizado o Encontro regional das Seções Sindicais Norte 1 do Andes. Para comemorar esta data, a entidade realizou um ciclo de palestras ao longo do dia com a presença do presidente do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN), Paulo Rizzo, que falou sobre a situação da Carreira Docente em face da Lei Federal 12.772/2012. E a outra palestrante foi a professora da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Maria Izabel Ovellar, que tratou da questão do assédio moral no desenvolvimento da carreira docente, tema de elevada preocupação para a categoria.

2) Outra ação importante da Adufac foi a assembleia sobre as férias docentes realizada no dia 23 de outubro de 2014, onde foi deliberada a formação de uma Comissão para a elaboração de um documento que foi enviado ao Conselho Universitário, questionando a alteração do calendário acadêmico com a transferência das férias do mês de setembro de 2014 para o recesso de fim de ano, isto provocou uma grande mobilização dos professores que na reunião do Consu, com apoio da diretoria da Adufac, conseguiram que essa mudança das férias fosse revogada.

3) Foi realizada a Assembleia no dia 26-03 (5ª feira) onde se tirou as seguintes deliberações:

Foi ratificado a filiação da Adufac ao Andes SN. e que a Adufac irá enviar carta aos professores alertando que o único sindicato que representa os professores federais é o Andes.

Formação de uma comissão com professores presentes e demais representantes dos centros para atualizar a pauta local (Ebserh, desenvolvimento da carreira, estrutura física atividade fim)) para depois ser levada no dia de nossa paralisação entre os dias 7 a 9-04 ao reitor cobrando uma posição sobre as demandas não atendidas.

Criação dos fóruns dos SPF's local em reunião a ser realizada na próxima 4ª feira (01-04) e deliberação conjunta das atividades a serem realizadas na Jornada de luta prevista entre os dias 7 a 9-04-2015.

Em relação a construção da greve dos docentes e greve unificada dos SPF, deliberou-se pela continuidade da mobilização dos docentes da UFAC e construção da unidade entre os SPF's no Acre.

Em relação a regulamentação interna de desenvolvimento na carreira, a UFAC está iniciando a discussão, foi feita uma minuta por uma comissão formada pela reitoria, e esta foi enviada aos Centros Acadêmicos e a Adufac para discuti-la para depois ser levado ao Consu.

Em relação ao corte de verbas a reitoria ainda não se pronunciou quanto a essa questão, sendo tirado em nossa assembleia que durante a jornada de luta em abril um grupo de professores vá até a reitoria para pedir maiores esclarecimentos sobre onde irão ocorrer os cortes de verba e que isso seja publicitado para a comunidade universitária..

Não foi possível ainda criar o comitê estadual em defesa da Educação pública.

ADUA

Como o ano letivo de 2015 só se inicia em 6 de abril, não foi possível realizar Assembleia da categoria, apenas reunião da Diretoria. A partir de 6/4/2015 retomaremos o processo de mobilização na perspectiva de fazer a dura, mas necessária passagem da zona de conforto para a zona de confronto. E segue a Luta, companheiros.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ADUFPA

1. Campanha : iniciamos o período letivo no dia 09 de março para os alunos veteranos e 16 de março para alunos calouros, o motivo de datas diferentes se deu devido ao problema técnico do sistema de matrícula da UFPA. Quanto a mobilização fizemos o chamado "corpo a corpo" junto a categoria com distribuição do jornal informativo da seção sindical com conteúdo que indica os motivos da necessidade de mobilização e construção da greve. Na assembleia realizada no dia 18/03 não houve encaminhamento de envio de caravana à Brasília, apenas indicamos uma data, dia 07/04 de paralisação com ações unificadas a outros setores de luta, em especial o da saúde, já que esta data é o Dia mundial da Saúde.

2. Foi realizada AG no dia 18/03 cujas principais pautas foram a Avaliação do 34 o. Congresso do ANDES-SN 2015 e Lançamento da Campanha salarial Unificada- deliberou - se ações unificadas que dão visibilidade as lutas de cunho classistas, por exemplo participar das rodadas de assembleias e atos dos trabalhadores de educação do estado do Pará que se encontram em greve. Outra deliberação foi o fortalecimento da Jornada de Lutas 07,08 e 09/04, a ADUFPA terá uma paralisação no dia 07/04 e participação no ato pela educação é o contra ajuste fiscal puxado pelo movimento estudantil e SINDTIFES no dia 26/03. Avaliou - se que a categoria está distante do clima de mobilização para a construção da greve, e como encaminhamento está indicado ações de "corpo a corpo" junto a categoria.

3. Corte de Verba : no momento não há levantamento dos impactos , o fato é que desde ano passado os cortes nas diárias e ajuda de custos aos professores é real, e não houve até o momento repasse do orçamento local para 2015.

4 . Comitê Estadual, o comitê estadual teve reunião de balanço 2014 em dezembro do mesmo ano, em 2015 não houve reunião e nem ações de visibilidade do mesmo junto aos espaços de construção da luta.

ADUFRA

1 - Construção da Greve – aprovada por unanimidade.

2 - Paralisação Geral nos dias 7 a 9/4/15 –

3 - Assembleia Geral Extraordinária no dia 8/4/15 para discutir e deliberar sobre a progressão e ascensão funcional na carreira docente na UFRA.

4 - Estratégia de Luta – Que o ANDES-SN contate a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, solicitando uma audiência pública com a presença do Ministro da Educação.

APRUMA

- Aprovado por unanimidade o indicativo de greve sem data.

- Dia 26/3 – Mobilização dos estudantes na UFMA, no Restaurante Universitário.

- Debate no final da tarde – Conjuntura Nacional e a crise na Universidade Brasileira.

- Indicação de paralisação na Jornada de Lutas – dia 9/4.

- Constituição do Movimento UFMA Democrática – MUDE e a construção das candidaturas de reitor e vice-reitor.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ADUFPI

O ANDES-SN/SEÇÃO SINDICAL ADUFPI vem desenvolvendo várias atividades com fins de informar, agitar e mobilizar a categoria. Dentre elas enumeramos:

1. Produção do panfleto sobre a EBSEH e sua distribuição nos locais de trabalho/HU;
2. Ato no dia 6 de março, em frente ao HU com fins de denunciar o processo de privatização do SUS e pedir a extinção da EBSEH. Participação de um diretor da ADUFPI no Ato do Rio de Janeiro.
3. Produção do jornal "Campanha salarial UNIFICADA dos servidores federais. Sua distribuição nos locais de trabalho.
4. Distribuição no local de trabalho do artigo "Campanha salarial 2015: o que os trabalhadores podem esperar", de Maria Lucia Fattorelli;
5. Convocação de AG na ADUFPI com a questão de ordem "Como resistir aos ataques e descaso do governo para com o serviço público – Greve?" Foi colocada faixas em todos os Centros, em Teresina. Fizemos a AG em 19 de mar. 2015. Tivemos uma participação de 15 sindicalizados
6. A direção da ADUFPI se deslocou para vários municípios do Piauí onde existe a UFPI. Em Bom Jesus (17/03), tivemos 7 pessoas; em Floriano (18/03) participaram 5 pessoas; Em Picos (18/03), em torno de 20 pessoas sem contar com a participação estudantil; Parnaíba (24/03), 10 pessoas. Em todos os municípios foi distribuído o jornal da nossa campanha e feito informes das movimentações dos SPF.
7. Iniciamos a retomada do Fórum Estadual dos SPF, com reunião no dia 20/03/15, em que participaram as Entidades: CTB, SINTUFPI, INTERSINDICAL, CSP CONLUTAS, FENAJUFE, SINDIFIPI, SINTRAJUFE, SINTRSPREVS e ADUFPI como anfitriã. Foi acordado que precisamos fazer um calendário de atividades conjuntas principalmente nessa fase de alavancagem das mobilizações. Ficamos de construir esse calendário em reunião dia 27/03, às 18h.
8. Na reunião do dia 27 compareceram 7 pessoas, das quais 4 não haviam participado da reunião anterior. Assim, foi marcada uma outra reunião para o dia 6 de abril (segunda-feira), às 17h, na sede do SINTRAJUFE-PI, tendo como pauta a elaboração de um calendário de atividades.
9. Participamos de várias reuniões para a preparação do dia 26/03. Aqui em Teresina teremos dois Atos: Um na UFPI com caminhada e Catração no RU; e em frente ao Karnak, palácio do desgoverno. Ambos aconteceram com vários registros pela imprensa local.
10. Mantemos o nosso **site** e **face** atualizados, o que é muito importante para manter o fluxo das informações.

AVALIAÇÃO

- Constatou-se uma baixa participação e pouco interesse para com o momento
- Pelo menos três teorias buscaram explicar a pouca mobilização:
 - O perfil de um novo professorado que ainda não sabe o significado na pele de "exploração do trabalho";
 - Ausência mesma de mobilização a partir do local de trabalho, com discussão e participação de todos os segmentos;
 - Desconhecimento da gravidade do que ocorre na atual conjuntura no país.

• ENCAMINHAMENTO:

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- A diretoria da ADUFPI deverá estabelecer um calendário conjunto com estudantes e servidores, a fim de fazer o debate acerca das condições de trabalho e conjuntura. Essa é a mesma orientação seguida pelos outros municípios onde existe a UFPI
- Deve se buscar a efetivação do Fórum dos SPF em todos os municípios onde isso é possível.
-

À LUTA!

ADUFERPE

Gerais:

- Mobilização com indicativo de greve dos/as professores/as da Rede Estadual de Ensino de Pernambuco. Na pauta o enfretamento ao governo estadual que se nega a pagar o piso salarial nacional.
- Iniciado o processo sucessório na ADUFERPE, para o biênio 2015-2017. A Comissão Eleitoral (CE) foi escolhida em Assembleia Geral realizada em 26 de março de 2015.

1. Em relação à campanha salarial dos SPFs:

- Dificuldade de mobilização no mês de março, em virtude de período de férias (09 de fevereiro à 16 de março).
- Está trabalhando para enviar um/a representante para Jornada de Lutas de 07 a 09 de abril de 2015.
- O Jornal da Campanha Salarial dos SPFs foi enviado por email para todos/as filiados/as.

2. Setor das Federais:

- 2015.1: iniciado em 16 de março com previsão de término em 21 de julho do ano em curso.
- Realizou Assembleia Geral em 26 de março com a participação de 56 docentes (Recife, Garanhuns e Serra Talhada). Foi aprovado INDICATIVO DE GREVE SEM DATA.
- O **Informandes Especial** foi enviado no formato digital (por email) para todos/as os/as filiados/as e distribuído impresso na Assembleia de 26 de março, em Recife.
- Carreira: Foi aprovada resolução que rege a promoção à Classe de Titular (Com participação da ADUFERPE, visando minimizar o impacto dos critérios produtivistas propostos pela reitoria). A reitoria está propondo reformulação na resolução que rege os processos de promoção/progressão nos demais níveis da carreira. A assembleia realizada em 26 de março apontou a discussão sobre esta reformulação como primordial neste período de mobilização.

3. Corte de verbas na educação:

- Há campanha em curso pela economia do consumo de água e energia elétrica;
- Há orientação aos departamentos acadêmicos para suspenderem/adiarem as aulas práticas para o mês de maio de 2015. Limitação nos recursos para diárias e combustíveis.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

4. Não há articulação de **Comitê Estadual em Defesa da Educação Pública** em Pernambuco. Este ponto, bem como a articulação do Fórum Estadual de SPFs, apresenta-se como desafio para o próximo período, para as seções do ANDES-SN no estado e para CSP-Conlutas/PE.

ADUFAL

A Adufal tem iniciado o diálogo com os representantes locais para reativar o fórum e as atividades local dos SPFs. Em relação ao setor das Federais, o semestre letivo foi iniciado nos campi A.C Simões (Maceió), Palmeira dos Índios e Viçosa, iniciou no dia 09/03 e terminará no dia 17/07; por sua vez, o semestre letivo foi iniciado no campus Arapiraca e campus Sertão (sede) e Santana do Ipanema, no dia 23 de março e terminará em 02 de agosto. Realizamos assembleia da categoria, no dia 26 (quinta-feira), às 15h, com a presença de 30 docentes. Na assembleia foi denunciado a atitude antidemocrática do CONSUNI que feriu o regimento da universidade ao realizar modificação do seu estatuto, sem a convocação da comunidade acadêmica para participação da estatuinte. A manobra da reitoria foi afirmar que a comunidade acadêmica estava representada pelos conselheiros, todavia feriu mais uma vez o estatuto, visto que as pró-reitorias que compõem boa parte do conselho são definidas no estatuto como órgãos auxiliares da reitoria e não como membros nato do CONSUNI. Destacamos ainda que as pró-reitorias não são escolhidas pela comunidade acadêmica, uma vez que são cargos escolhidos pelo reitor; durante a reunião foi constituída uma Comissão de Mobilização com a finalidade de mobilizar a categoria, atualizar a pauta local, definir agenda de seminários sobre saúde do trabalhador, precarização da carreira docente, FUNPRESP, assédio moral; por último, em relação a reestruturação da carreira, indicou-se a necessidade de durante as negociações se pensar um novo índice de reajuste na expectativa de avançarmos nas discussões com o MEC. Cabe ainda dizer que a Adufal tem encampado nos últimos meses várias ações judiciais, a saber, ação para não devolução de valores que a administração entende como "reposição ao erário"; ação de correção do valor de insalubridade, bem como pagamento de parcelas pretéritas; ação de transformação em pecúnia a licença prêmio e férias não gozadas; pagamento de valores referentes a exercícios findos; auxílio pré-escolar. Adufal obteve êxito ao interpor ação ordinária e, obteve na justiça, liminar que impede a Ufal de efetuar qualquer desconto na remuneração dos professores decorrente da reposição da VPNI (vantagem pessoal nominalmente identificada).

ADUFS

Em 25 de fevereiro, já como reflexo do aprofundamento da política de sucateamento das Instituições Federais de Ensino pelo governo federal, o fornecimento de energia elétrica da UFS foi suspenso, sendo que o Vice-Reitor da UFS afirmou, em entrevista numa emissora de TV local, "que outras contas já haviam atrasado". Na mesma semana, durante o 34^o Congresso do ANDES, houve mobilização por parte dos segurancas da UFS, em sua maioria, terceirizados, inclusive com fechamento do acesso à Universidade por problemas de atraso no pagamento de salários. Em articulação às demais categorias, ocorreu, no dia 26 de março desse ano, em frente ao HU, ato em defesa da saúde e contra a EBSERH. Por conta das férias dos docentes, não houve possibilidade de convocar Assembleia Geral para possíveis deliberações/encaminhamentos do 34 Congresso no que diz respeito à rodada de assembleias. A decisão por não convocar a Ag foi discutida em reunião de diretoria local e na reunião da Secretaria Regional Nordeste III. A não participação da ADUFS nas discussões sobre a criação do Comitê Estadual em Defesa da Educação Pública se deu em virtude dos encaminhamentos tomados, pois os maiores

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

sindicatos/movimentos da Educação, em Sergipe, estão ligados à CUT e todos os desdobramentos são sempre favoráveis às deliberações da CONAE. Não se sabe efetivamente se há um comitê em funcionamento em Sergipe. Há informes de alguns docentes sobre os possíveis cortes de bolsas de iniciação científica e iniciação à extensão.

APUR

- Mobilização junto com os SPF (participação no Fórum dos Servidores)
- Jornada de Lutas de 6 a 10 de Abril
- Paralisação dia 9 de abril
- Acompanhar as negociações para definição sobre a Greve em momento posterior.
- Participação no Ato do dia 13/3 (Cruz das Almas) contra as MPs e em defesa dos direitos dos trabalhadores.
- Seminário FUNPRESP dia 24/3.
- Debate sobre a carreira na APUB.

ADCAC

Informes Gerais: O início do período letivo em 2015 foi demarcado por uma crise envolvendo o orçamento financeiro e cortes nas verbas para as universidades, atraso nos salários devidos aos servidores terceirizados, que se mobilizaram, com o apoio da ADCAC para reivindicar o cumprimento dos pagamentos e direitos trabalhistas. Na aprovação da prévia do orçamento para 2015 foi possível garantir que não houvesse cortes nos repasses das bolsas estudantis, nem realizações de demissões dos terceirizados e garantia das condições de trabalho docente com o objetivo voltado a manter a atividade fim que é o processo de ensino, pesquisa e extensão.

Deliberações:

Apresentação da problemática em torno do edital de convocação de Assembleia de ratificação do novo estatuto ADUFG, como sindicato de base estadual e a dissociação do ANDES; aprovação de uma comissão de mobilização para esclarecer junto aos professores esse caso e organizar a representatividade docente para participar da Assembleia da ADUFG; Dia 08 de abril será um dia de luta com várias ações demarcando a jornada de lutas dos SPFs em Brasília e a participação de professores na assembleia da ADUFG em Goiânia.

Campanha Salarial Unificada – Apoio na luta unificada; aprovação de **mobilização permanente**; participação na Jornada de Lutas em abril no ato em Brasília nos dias 07, 08 e 09. Programação local para dar ênfase à estratégia de luta 2015;

Greve 2015 – aprovação por unanimidade da estratégia de greve em 2015, sem data para indicativo; Preocupação dos professores com o número de participantes nas assembleias e a legitimidade de decisões tomadas em AGs esvaziadas;

Formas de divulgação da Campanha Salarial dos SPFs – reunião com a categoria por unidades acadêmicas; distribuição do material de divulgação impresso e digital;

Carreira – Preocupação com a configuração que a carreira tem adquirido diante da lei da carreira e da regulamentação do novo estatuto da UFG e das práticas autoritárias impostas. Construção de pauta local, a partir de levantamento a ser realizado sobre as condições de trabalho em decorrência do novo estatuto da UFG e do processo de burocratização e tecnificação das atividades docentes na universidade: problemática levantada envolvendo a implantação de um novo sistema de informatização, que engessa o trabalho dos técnicos e docentes; desdobramento e burocratização interna intensificada e subordinação do trabalho na universidade à lógica da

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

administração gerenciada, do ajuste, otimização e racionalização do trabalho financeiros (sobrecarga e intensificação do trabalho administrativo em detrimento do pedagógico), e dos investimentos financeiros (economia de energia, de água, de gastos etc); Há em andamento um processo que indica a implantação do ponto eletrônico para os técnico-administrativos em toda UFG – requer especial atenção.

ADCAJ

1. Em relação à campanha Salarial dos SPFs:

- Informe sobre o quadro de mobilizações em Março/15
- Participação na Jornada de lutas dos SPF: caravanas para Brasília; Organização nos estados (atividades e construção da greve).

Em relação às mobilizações em Março de 2015, a AdcaJ chamou uma Assembleia Geral de Professores em 26/03, com relativa participação dos docentes (cerca de 30, num total de 72 associados). A Câmara de Pesquisa e Extensão chamou, no dia anterior, uma reunião para o mesmo horário, com a desculpa que havia prazos exíguos para atividades de pesquisa e extensão a serem cumpridos.

Os pontos de pauta da referida assembleia foram:

- 1) Informes;
- 2) Mobilização e Campanha Salarial Unificada dos SPF's 2015;
- 3) Implantação e consequências do novo estatuto da UFG;
- 4) Processo de terceirização na Universidade e a Regional Jataí;
- 5) Outros assuntos;
- 6) Encaminhamento.

Decidiu-se pela PARALISAÇÃO DAS ATIVIDADES no dia 08/04, com atividades para discussão da Campanha Salarial, com aprovação de nomes para convidados, bem como sobre a questão dos terceirizados que estão em greve devido ao não recebimento de salários e benefícios por parte da empresa terceirizadora.

Não houve indicativo de greve.

Os técnicos da Universidade Federal de Goiás/ Regional Jataí decidiram pela paralisação nos dias 7, 8 e 9/04.

Tendo em vista a mencionada greve dos terceirizados, em uma reunião do Conselho Diretor da Regional Jataí (órgão máximo de deliberação) no dia 18/03, com intensa participação e intervenção dos terceirizados e dos estudantes, com diferença de apenas um voto, o Conselho aprovou a confecção de uma moção de apoio aos terceirizados, bem como o envio das folhas de ponto para a empresa terceirizadora sem cortes referentes à paralisação. Caso as folhas já tivessem sido enviadas, deveriam ser retificadas.

Também se decidiu pela ampla divulgação do legítimo movimento de paralisação dos terceirizados e da moção de apoio na página da UFG. Outra decisão foi pela paralisação das atividades administrativas das coordenações dos cursos, até que a empresa terceirizadora restabelecesse os pagamentos em atraso. Todas estas medidas foram aprovadas sem qualquer condicionante.

Na reunião seguinte, sem a presença e pressão dos terceirizados e dos estudantes, a Direção informou que consultou o jurídico da Universidade (a Procuradoria) e que ela aconselhou a não enviar a folha de ponto sem os cortes, pois não haveria base legal para isso. Portanto, desrespeitando decisão anterior, o Conselho Diretor alterou a redação da moção de apoio, incluindo a condicionante de existir uma base legal para que a UFG, Regional Jataí, pudesse enviar a retificação das folhas de ponto dos terceirizados sem os cortes.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Desta forma, na Assembleia dos Docentes, foi decidida pela elaboração de uma nota de repúdio à alteração do Conselho Diretor.

Na última sexta-feira, os terceirizados se reuniram em assembleia e informaram que os pontos foram cortados e que logo após a assembleia, um dos terceirizados (que é uma liderança do movimento) foi demitido por justa causa, numa clara (e ilegal) retaliação ao movimento grevista. Assim, os terceirizados decidiram promover uma manifestação na próxima segunda-feira, mantendo a greve e repudiando as atitudes da empresa terceirizadora e, em especial, da Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí.

Em Goiás, temos uma questão urgente a ser pautada, que é a Assembleia chamada pela Associação dos Docentes das Univesidades Federais de Goiás (Adufg Sindicato), convocando toda a categoria dos docentes das Universidades Federais de Goiás, para, entre outros, RATIFICAR a fundação e o pedido de registro sindical do Sindicato dos Docentes das Universidades Federais de Goiás – ADUFG Sindicato, por dissociação do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior – Andes – Sindicato Nacional, com autorização de votos por procuração (conforme previsão estatutária da Adufg).

Para convocação dos docentes para esta Assembleia da Adufg, uma integrante da Direção da Adufg em Jataí solicitou que a procuração fosse encaminhada pelo email institucional da Coordenação de Graduação da Regional Jataí. Ato contínuo, foi confeccionada pela AdcaJ uma nota de repúdio em relação a este fato e encaminhada nos e-mails dos professores, técnicos e direção da Regional Jataí, bem como para a Reitoria da Universidade Federal de Goiás.

Os professores de Goiânia estão distribuindo referidas procurações nos espaços de reunião da UFG, como Conselho Universitário e reunião dos três Conselhos, entre outros. Referida procuração tem indução de voto, pois especifica como o representante (mandatário) deve votar.

Durante a assembleia geral de professores da AdcaJ, mesmo após informe da nota de repúdio que havia sido confeccionada, não houve mobilização da base para qualquer encaminhamento acerca dessa Assembleia da Adufg, que, na prática, extingue a nossa Seção Sindical Adcaj, bem como qualquer outra seção sindical da categoria de professores de universidades federais no estado de Goiás.

Na Assembleia Geral da AdcaJ foram indicados nomes para o CONAD e para o Encontro CSP Conlutas.

- Formas de divulgação Jornal da campanha dos SPFs.

O material foi impresso e distribuído, bem como enviado como anexo por email dos docentes.

2. Setor das Federais

- Atualizar o início e o término do período letivo das IFE

A UFG, Regional Jataí, iniciou seu período letivo em 23/02/2015 e com previsão de término em 04/07/2015, apesar de todos os problemas já indicados em relação aos terceirizados.

- Carreira: como está a regulamentação interna (resoluções)?

Ainda estão em discussão no Conselho Diretor, tendo sido regulamentada até a classe dos Titulares, de forma incompleta.

3. Corte de Verbas na Educação: como cada IFE está sendo afetada?

Em vários aspectos já se sente o corte de verbas, como extinção dos contratos de alguns estagiários nas coordenações de curso (que, na verdade, já trabalhavam no lugar de técnicos). Além disso, já houve a sinalização de demissões dos terceirizados em vários setores, como vigilância, limpeza e manutenção, entre outros. Também já foi informado que haverá corte no pagamento de diárias de viagens para eventos, mas nada foi especificado. Como é um campus em extensão, com construções de edifícios, também há a possibilidade de que o ritmo das obras diminuam, bem como que eles não sejam entregues estruturados e mobiliados, como havia sido prometido pela Direção da Regional.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

SESDUFT Reuniões nos diversos campi e uma AG realizada no dia 25/03/2015, no Campus de Palmas.

- Informe por: Mauricio Alves da Silva – representante da SESDUFT na reunião das IFES.

A UFT como uma universidade multi-campi, realizou reuniões nos diversos campi para discussões sobre a campanha dos SPF e a construção da greve. Posteriormente culminou com uma AG que aconteceu no dia 25/03 no Campus de Palmas.

Quanto à pauta nacional houve um consenso no encaminhamento para a reunião do setor das IFES no dias 28 e 29 de março, que há uma disponibilidade de participação junto com a pauta dos SPF, não sendo protagonista de uma greve, mas continuaria a construção da mesma, sendo aprovado um dia de paralização com data a definir, sendo no período de 07 a 09 de abril.

As reuniões que ocorreram nos campi foram importantes para discussão das pautas locais, e foram elencadas os pontos prioritários a serem levados para AG - SESDUFT de nossa pauta local, unificada dos campi da UFT:

- Sobre o Estatuto - Convocação imediata da Assembleia Estatuinte, único órgão com a função de conduzir esta discussão na UFT;
- Discussão do FUNPRESP;
- Curso de Medicina no Campus de Araguaína, Autonomia do Campus e início da discussão de uma nova Universidade;
- Revisão da normativa de Saída para capacitação Número de docentes nos cursos novos - principalmente nos de Gestão e Ciências Naturais;
- Distribuição de vagas docentes na UFT;
- Transporte - principalmente para os estágios das licenciaturas;
- Mudança do Calendário da UFT – por ocasião do Evento dos Jogos Mundiais Indígenas de 13 a 27 de setembro em Palmas;
- A EBSERH foi assinada sem discussão com a comunidade, sem mesma pauta não CONSUNI.

ADUFMAT

A ADUFMAT inicia um novo ciclo, tendo em vista que no dia 26 deste foi eleita a nova direção, Gestão: Adufmat Plural e Autônoma. A posse ocorreu ontem. A chapa foi eleita com 98% dos votos.

Como a realidade da maioria das sessões sindicais, vivemos um momento de desmobilização/pouca participação dos docentes no sindicato, sendo este fenômeno um grande desafio da nova gestão, o resgate da participação docente e para isto, já se pensa em estratégias agregadoras e mobilizadoras.

A partir da primeira assembleia estaremos dando encaminhamentos aos processos de luta de modo mais efetivo.

ADUnB

Mobilização nas Unidades, reunião com Institutos e Faculdades para decisão da Campanha Salarial, Condições de Trabalho e Progressão Funcional.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

SINDCEFET-MG

. Participamos no dia 26 de março, Dia Nacional de Luta da Educação, em Belo Horizonte, de ato com os estudantes, no campus I do CEFET-MG, contra cortes de verbas na educação federal. Participamos também da manifestação no centro da cidade, promovida pela CSP CONLUTAS regional e outras entidades.

. Fizemos assembleia no dia 25/03 que deliberou pela paralisação no dia 08/04 e também indicou delegado e observadores para o CONAD Extraordinário.

. A regulamentação do RSC foi aprovada pela Comissão Nacional, os processos continuam sendo encaminhados à Comissão Interna para análise. O RSC provocou uma grande movimentação dos docentes do EBTT uma vez que um grande número de professores está em condição de pleitear a progressão que é, financeiramente, bastante significativa;

. A progressão para titular, também está gerando bastante movimento entre os docentes. Diversos professores pleitearam e muitos já progrediram para Titular. Cabe salientar que a regulamentação interna para EBTT e Magistério Superior é diferenciada.

Obs.: Em nenhum dos dois casos a comunidade foi envolvida na discussão, a regulamentação foi elaborada por comissões e aprovadas pelo Conselho Diretor.

Outros informes:

. Continuamos levantando e divulgando as condições de trabalho em todas as unidades;

. Estamos dando continuidade ao ciclo de visitas aos campi do interior objetivando a divulgação do trabalho do ANDES SN e da SS e esclarecendo sobre as questões atuais como carreira; condições de trabalho; autonomia universitária; FUNPRESP; campanha salarial 2015; etc.;

ADUFU

- A universidade esteve em férias acadêmicas até essa semana, por isso não houve assembleia para discutir a pauta do Setor.

- Nesse período ocorreram reuniões com aposentados, destacando perdas na carreira, RSC para aposentados e Magistério Superior.

- Luta vitoriosa pela regularização do calendário acadêmico.

- ADUFU está construindo nova Sede. A atual foi demolida e a nova está sendo construída.

- ADUFU convocou reunião de toda a categoria na terça-feira (31/3) para debater contribuições para o Caderno de Textos do CONAD Extraordinário.

ASPUV

A comunidade na UFV não está mobilizada, não houve atos de mobilização neste março de 2015. A Diretoria sempre divulga via e-mail os principais informes do Andes-SN à base.

O calendário letivo na UFV está normalizado pela primeira vez neste primeiro semestre de 2015 desde a greve de 2012, inclusive com a unificação dos calendários da graduação e da pós-graduação, até então desconexos. As aulas se iniciaram no dia 2 de março e se encerrarão em 10 de julho.

Convocamos uma AGE para 27/3, sexta-feira passada, com a seguinte pauta:

1. Indicativo de greve para o 1º semestre de 2015, em conjunto com os demais Servidores Públicos Federais com 20 reivindicações das quais destacamos:

- Reajuste linear de 27,3%

- Data base 1º de maio

- Isonomia salarial de todos os benefícios entre os 3 poderes;

2. Paralisação juntamente com os demais Servidores Públicos Federais no dia 7 de abril de 2015.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Compareceram onze sindicalizados, e como, segundo o nosso regimento, o quórum deve ser de pelo menos 5% (55 sindicalizados) quando dos vinte minutos do horário de início, não foi alcançado, a assembleia não foi realizada.

As progressões e promoções estão ocorrendo normalmente na UFV, inclusive com vários professores migrando para Titular de dentro da carreira.

Quanto ao recente corte de verbas na Educação, o professor José Maria Alves da Silva, nosso tesoureiro, esteve numa reunião há poucas semanas com a Reitora, e onde estiveram presentes várias entidades representativas da UFV. Nesta reunião a Reitora esclareceu que os recursos que seriam repassados no fim do ano de 2014 não foram repassados, e que a UFV está passando por algumas dificuldades para pagar algumas contas, como a de luz, mas que tudo ficará bem, e que ela não pretende cortar bolsas nem nada. O prof. José Maria colocou posição, falando em nome da ASPUV, de que a ANDIFES deveria pressionar o governo para, nestes tempos de crise, cortar FIES, Ciência sem Fronteiras e programas afins, além de enxugar, cortar ministérios, para que não haja prejuízo dos serviços essenciais.

A ASPUV não está envolvida em algum comitê estadual em defesa da Educação.

ADUFLA

A Ufla agora está com calendário normalizado.

Houve assembleia da Adufla no dia 24 de março, 26 presentes, com a pauta indicada pela agenda do Andes, mas não foi possível discutir toda a pauta, principalmente em relação às questões locais.

Em relação à construção da greve, os presentes entenderam que os eixos da campanha unificada dos SPF, em geral, são compatíveis com as nossas reivindicações.

Mas, na assembleia, ninguém defendeu a deflagração de greve, mesmo porque, isso nem estava na pauta, mas a discussão sobre o processo de sua construção. Não houve indicativo de greve.

O sentimento manifestado na assembleia é de que, apesar da falta de autonomia da universidade e precarização da atividade docente com achatamento salarial, perdas de direitos, privatização, cortes de orçamento, entre outros, os docentes da Ufla, não estão mobilizados para este embate. Pelo menos por enquanto. Entretanto, consideram importante fortalecer o sindicato para o processo de negociação e aumentarem o nível de mobilização, que neste momento ainda é baixo. Entre as estratégias, foi defendida a construção de uma pauta que unifique a categoria. A carreira está desestruturada e, nesse sentido, há argumentos de que é preciso atrelar nosso salário ao dos professores do ensino fundamental de todo o país.

Como está na agenda do Andes um dia de paralisação entre os dias 7 e 9 de abril, a assembleia envia o indicativo de que pode aderir a esta atividade, dependendo da decisão de assembleia a ser convocada para este fim, após esta reunião do setor das IFE.

Os técnico-administrativos, com maior nível de mobilização, realizaram paralisação na quinta-feira, defendendo eixos dos SPF, mas, estimulada por demandas locais, como o controle do tempo de trabalho por relógio de ponto eletrônico e processo administrativo disciplinar.

ADFUNREI

- Rodada de Assembleia na sede e campi avançados de 16 a 25/3, para deliberação da mobilização e outros assuntos.
- Nomeada a Comissão Eleitoral para escolha da direção da Seção Sindical Biênio 2015-2017.
- Processo de implementação do regimento da Seção Sindical aprovado no último Congresso .

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ADUFES

Pauta da AG: a) Campanha Salarial 2015; 2) Pauta Local e c) Conselho Extraordinário.

1 Visita a departamento e centros

Divulgação e discussão da pauta específica protocolada no MEC. Discussão da pauta local: cortes de verbas, infraestrutura, precarização do trabalho docente. Houve ampla divulgação do Informandes Especial.

2 - 26 de março: Dia Nacional em defesa da Educação Pública

Manifestão de docentes, estudantes e técnicos-administrativo na reitoria: café com banana e angu com caroço. A proposta local é reivindicar uma aduência Pública com a reitoria sobre cortes de verbas.

3 - 7 a 9 de abril: Jornada Nacional de Lutas

Reunião do Fórum das Entidades Nacionais dos SPF do Estado do Espírito Santo: dia 30/3/15 a partir das 10h na sede da ADUFES.

4 - Sobre o Cadastramento de Consignatárias:

O processo de atualização das contribuições dos sindicalizados corre no MPG há 1 ano sem êxito. Registramos aqui um apelo à direção nacional do ANDES-SN para que intervenha junto ao MPOG e resolva este problema que não diz respeito somente à ADUFES.

ADUNI-RIO:

Realizamos a assembleia de mobilização no dia 23/03/2015, onde foram deliberados os seguintes encaminhamentos:

- 1) Jornada de mobilização nos dias 7, 8 e 9 de abril de 2015;
- 2) Paralisação no dia 9 de abril de 2015;
- 3) Constituição de uma comissão de mobilização para organizar as atividades da jornada.

ADCEFET-RJ

1) EM RELAÇÃO À CAMPANHA SALARIAL DOS SPF

A campanha salarial dos SPF e a pauta do Setor das IFE têm sido divulgadas por meio de informes nos canais de comunicação da ADCEFET-RJ. Na Assembleia Geral de 24/03 foi aprovada a proposta de realização de assembleias locais unificadas em cada uma das 8 unidades do CEFET/RJ, para levantar as pautas locais. A mobilização em torno das pautas precisa ser intensificada e as assembleias locais serão importantes neste processo, quando faremos também campanha de sindicalização, tendo em vista que no último ano o CEFET/RJ recebeu cerca de 300 novos professores. A participação na Jornada de Lutas dos SPF se dará por meio de atividades ligadas ao encaminhamento da realização de assembleias locais, sem paralisação.

2) SETOR DAS FEDERAIS

O período letivo teve início em 02/02 e terminará em 10/07.

Os(As) professores(as) do CEFET/RJ, reunidos(as) em assembleia geral de sua seção sindical, a ADCEFET-RJ, realizada em 24/03, aprovaram por unanimidade a realização de

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

assembleias locais unificadas em cada unidade do CEFET/RJ para a atualização/construção de pautas locais.

Uma comissão de professores(as) escolhida na assembleia iniciará, a partir desta semana, em articulação com representantes de cada categoria nas unidades, a construção de um calendário de visitas e mobilização em cada uma das 8 unidades do CEFET/RJ, a saber: Maracanã, Maria da Graça, Nova Iguaçu, Petrópolis, Nova Friburgo, Itaguaí, Angra dos Reis e Valença.

A atualização das pautas locais foi definida no 34o Congresso do ANDES-SN, ocorrido em fevereiro de

2015, e terá como diretriz para o levantamento de reivindicações, além das questões de carreira, previdência e salário, o seguinte conjunto de eixos:

1. Cargos/vagas;
2. Infraestrutura e orçamento;
3. Democracia;
4. Outras situações que resultem em precarização ou ataques específicos.

As pautas locais serão reunidas e encaminhadas pela ADCEFET-RJ ao ANDES-SN para compor dossiê nacional com as pautas de todas as IFE, que será posteriormente enviado ao MEC dentro do processo de negociação.

Com esta decisão, a ADCEFET-RJ pretende também dar organicidade à representação sindical no CEFET/RJ, em um cenário de múltiplos campi e unidades. A médio e longo prazo, a partir desta experiência, pretende-se revisar o regimento da seção sindical, que data de uma época na qual o cenário da *multicampia* não existia.

Além disso, a realização das assembleias locais em um modelo unificado procura dar conta da construção da unidade na luta com as demais categorias, tal como aprovado como centralidade da luta do sindicato no 34o Congresso, bem como contribuir para a organização das categorias no CEFET/RJ.

Na assembleia da ADCEFET-RJ foi apontado por muitos presentes a necessidade de avançar na mobilização interna, na discussão das pautas gerais e no levantamento das pautas locais para que se possa pautar com maior clareza a construção de uma greve, que deverá ser forte para fazer frente aos graves ataques que os trabalhadores vêm sofrendo, incluindo os do setor da educação.

A assembleia aprovou também a realização de uma nova assembleia geral extraordinária para tratar exclusivamente das reformas da previdência, com destaque para possíveis (in)constitucionalidades no processo que as definiu e as repercussões da instituição de dispositivos tais como o FUNPRESP-EXE para os novos servidores.

Em relação à regulamentação da carreira, todas as resoluções (progressão/promoção à classe de titular e nas demais classes, estágio probatório e RSC) foram aprovadas ainda em 2013/2014. Apesar disso, já foi aprovada em assembleia geral realizada em 2014 a reivindicação dos professores de suspensão da resolução para progressão/promoção geral, vulgo "RAD", no CEFET/RJ, tendo em vista os critérios produtivistas e a quebra da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e de critérios que atribuem pesos diferenciados a diferentes níveis de ensino. Temos casos de companheiros que não possuem carga horária suficiente para garantir a progressão, cujos critérios não possuem ligação com o plano de trabalho ou o currículo dos cursos.

Ainda em relação à carreira, a Administração do CEFET/RJ encaminhou, no final de 2014, via Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), sem discussão prévia com a comunidade, uma minuta de regulamentação para instituir um Plano Institucional de



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Capacitação Docente, regulando, dentre outros temas, os critérios de afastamento para capacitação. Repleta de critérios que ferem a legislação, bem como regras que se mostram desproporcionais ou desarrazoadas, segundo parecer da assessoria jurídica do seção sindical, a minuta teve a deliberação impedida a partir da mobilização da categoria, que ocupou o conselho na sessão de 06/11/2014, a partir de convocação da diretoria da ADCEFET-RJ Com isso, a minuta foi enviada para avaliação dos colegiados e conselhos de base para que enviassem propostas de modificação. A mobilização em torno desta questão permanece ativa tendo em vista que o CEPE ainda não apresentou nova minuta.

No retorno do Congresso do ANDES-SN a comunidade do CEFET/RJ foi surpreendida pelo indício de irregularidades no processo de escolha para a direção-geral, uma vez que o CODIR, contrariando decreto presidencial, aprovou a não realização de eleições para a composição da comissão eleitoral responsável pelo processo. Tendo em vista o compromisso histórico da ADCEFET-RJ Seção Sindical e do ANDES-SN com a defesa da ampliação da democracia nas instituições federais de ensino, o que está relacionado também com a garantia da publicidade e do atendimento às normais legais nos processos eleitorais institucionais, a diretoria da ADCEFET-RJ protocolou no início de março, no Conselho Diretor (CODIR) do CEFET/RJ a solicitação de adiamento das eleições para a escolha da direção-geral, com o estabelecimento de novo calendário eleitoral e constituição de nova e regular Comissão Eleitoral, com os representantes de cada segmento eleitos por seus pares, como previsto em decreto presidencial. A solicitação foi incluída na sessão seguinte do CODIR, que contou com a imprescindível mobilização de servidores (docentes e técnico-administrativos) e estudantes de diversas unidades, a partir de convocação da ADCEFET-RJ, que recuou e a acatou.

3) CORTE DE VERBAS DE EDUCAÇÃO

A diretoria da ADCEFET-RJ ainda está fazendo o levantamento do orçamento do CEFET/RJ. Entretanto, já temos acesso ao planejamento orçamentário para 2015, já aprovado no CODIR. Os dados dos centros de custo (orçamento total menos as verbas de custeio fixo), que englobam os maiores departamentos, diretorias sistêmicas (equivalentes às pró-reitorias) e unidades descentralizadas, mostram que a previsão é de cortes na ordem de 50 a 60%, comparados ao planejamento de 2014, o que impactará sobretudo as atividades acadêmicas. Estamos realizando estudos para mapear com maior clareza a parcela de orçamento referente ao custo fixo.

Enquanto os estudos ainda estão sendo consolidados, recebemos a informação de que os servidores terceirizados tiveram sucessivos atrasos de pagamento e direitos trabalhistas. A ADCEFET-RJ está se articulando com os companheiros para defender seus direitos e cobrar, sobretudo da administração central do CEFET/RJ, que sejam garantidos os pagamentos e as condições de trabalho dos terceirizados.

ADUFF

1. Estamos realizando uma mudança no sistema de distribuição do nosso material de forma a atingir um maior número de docentes e aumentar a inserção da comunicação sindical na comunidade acadêmica. Assim, a partir da semana que vem começamos a distribuir todo esse material em todos os campi da UFF.

Mas a pauta dos SPF tem sido divulgada por meio eletrônico e tem sido discutida nas AGs, bem como os informes sobre reuniões e ações. Os TAs fizeram já paralisação e temos



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

buscado construir essa mobilização de forma conjunta. Decidiram pela paralisação de 07 a 09 e indicativo de greve conjunta para maio.

2. Calendário Acadêmico da UFF para 2015
 - a. Início do período letivo 09.03 a 18.07 e 10.08 a 19.12
 - b. Realização de duas AGs
 - i. 12.03

Pauta: 34º Congresso do Andes, Crise financeira nas IFE e Mesa de Negociação Permanente

Deliberações: Após ampla discussão sobre a crise nas IFE, tanto decorrente da expansão precarizada, quanto pelos cortes orçamentários, decidiu-se pela intensificação da atualização da pauta interna, com o envio por parte dos docentes de informações e relatos das suas unidades. A AG também aprovou monção de solidariedade e de apoio jurídico e financeiro aos trabalhadores terceirizados da UFF, vítimas de constantes atrasados salariais, não cumprimento dos acordos coletivos e assédio moral por parte das empresas empregadoras.

Os professores também deliberaram pela participação da Aduff-SSind em Mesa de Negociação Permanente – MNP, com o Sintuff e os representantes da reitoria, mas recusaram a proposta de regimento apresentada pela administração superior. O sindicato defende a manutenção de sua autonomia e que os trabalhos sejam organizados por um conjunto de regras acordadas entre as partes, respeitando o caráter voluntário da MNP.

- ii. 25.03

Pauta: Atualização da pauta interna. Estratégias de Mobilização e Paralisação em abril

Deliberações: A plenária deliberou por juntar-se a Jornada Nacional de Lutas dos dias 07 a 09 de abril, acatando a sugestão de paralisação feita nos seminário dos SPF no dia 07 de abril e também paralisando as atividades no dia 08. Foi formada um Comando de Mobilização, que se reunirá no dia 31.03 para planejar a inserção da UFF nos eventos nacionais e estabelecer uma agenda de atividades, em diálogo com TAs e estudantes, nos diversos campi da Universidade.

A assembleia deliberou também pela realização de uma nova AG em meados de abril para deliberar sobre o indicativo de greve conjunta dos SPF em maio.

- c. Foi aprovada uma resolução no fim de 2015 apesar de todos os esforços da ssind em pressionar por maior participação da comunidade docente na sua confecção. A resolução não só confirma como incentiva o extremo produtivismo e apesar de não colocar cláusulas de barreiras expressas, super valoriza as atividades de pós graduação e a produção bibliográfica baseada nos indicadores das Agências de Fomento. Os mesmos critérios são válidos para todos os docentes de todas as áreas e campi. Sendo a pontuação necessária crescente com o passar dos anos.

Os procedimentos de progressão serão iniciados na próxima semana e todos os problemas relativos à minutas estão aparecendo e a p comissão não tem se mostrado capaz de dar solução à dúvidas e demandas.

3. O corte de verbas na UFF representou imediatamente na diminuição e –ou suspensão de diversos programas. Todos os programas de bolsas estudantis foram reduzidos (PIBIC, PET, PIBID, Monitoria...). Os programas de auxílio financeiro a participação em eventos foi cancelado para alunos e suspenso temporariamente para docentes, sendo que alguns auxílios aprovados para o 2º semestre do ano passado não foram ainda honrados. O programa de auxílio à publicação 2014 não foi pago ainda e o 2015 não está aberto. As diárias e passagens para bancas estão suspensas, devendo as unidades formar bancas unicamente em âmbito regional.

As pendências nas obras que dependiam de verba do orçamento 2015 estão paralisadas, gerando conflitos diretos entre alunos e direção central da UFF. O atraso no pagamento de



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

diversos espaços alugados tem implicado em desalojamento de alguns serviços. Situações de falta de luz, telefone e água têm sido freqüentes, sendo inclusive que a utilização de prédios novos vem sendo inviabilizada pela negativa das concessionárias em realizar novas ligações.

Os terceirizados da UFF também têm recebido salários e benefícios com atraso o que tem resultados em sistemáticas paralisações dos mesmos, inclusive com piquetes e fechamento de Campus. A demissão de parte dos terceirizados também já foi anunciada pela reitoria.

4. O Fedep se reuniu ao menos das vezes o mês de março e foi fundamental para a construção do 26M no Rio de Janeiro. O Fórum irá se reunir na semana próxima pra definir estratégias e atividades para as mobilizações da Jornada Nacional de Lutas.

ADUR-RJ

Assembleia realizada dia 25/03, depois de tentativas de reuniões em Três Rios e Nova Iguaçu. 20 pessoas compareceram à assembleia em Seropédica. Assembleia inicia com o debate sobre a promoção a titular a partir de informe da diretoria sobre o CEPE. Discussão sobre a greve foi pautada pela questão da desmobilização presente na Rural e o que será necessário para reverter o quadro. Avaliação de que combate à austeridade vai exigir de nós muita mobilização e a combinação de um movimento com capacidade ofensiva para forçar a negociação segundo os nossos termos. Isso dependerá de um trabalho de conscientização política sobre a importância de ações unitárias dos 3 segmentos e terceirizados, a partir dos comitês de mobilização. Assembleia aprovou comissão que vai ser responsável por articular o Conselho de Representantes da ADUR e o Comitê de Mobilização já existente, além de pensar ações a serem desenvolvidas durante a campanha.

SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN NA UFSC

- a favor do indicativo de greve da categoria, juntamente com os spfs
- constituição de comissão de mobilização
- atualizar a pauta local
- indicar para o setor das federais que seja construído um texto, pelo GTPE, em conjunto com o GTERBAS e o GTCARREIRA nacionais, que analise de forma mais completa como estão se dando as progressões e promoções funcionais nas várias universidades federais

OUTRAS INFORMAÇÕES:

- temos participado das reuniões do Forum Catarinense dos SPFs, nas quais foram acordadas duas atividades em Florianópolis para divulgar a campanha salarial 2015: divulgação da campanha por meio de outdoors e, dentro da Jornada de Nacional de Lutas de 7 a 9 de abril, e ato com distribuição de panfletos no dia 9 de abril, no centro da cidade;
- participamos no dia 26 de março, junto com a ANEL, de atividade composta de um Ato em frente ao RU da Ufsc, seguido de uma caminhada até a Reitoria, com entrega de manifesto contra o corte de verbas para a educação e contra o fechamento de uma das alas do RU da UFSC, dentro da Jornada de Lutas em Defesa da Educação Pública;
- CSP-Conlutas/SC: temos participado das reuniões, onde têm sido debatidos temas como (a) contribuições ao 2º Congresso da central, (b) ataque à liberdade de organização sindical, frente à antecipação de tutela dada pela Justiça Federal à Apufsc Sindical contra o ANDES-SN, (c) criminalização dos movimentos sociais, com a abertura de processo federal contra professores, estudantes e servidores técnico-administrativos da Ufsc arrolados no evento, ocorrido em

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

março/2014, nas imediações do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH) da Ufsc, com a participação da Polícia Federal e Militar dentro do campus para, segundo alegam, combater o uso de drogas no campus universitário.

Em relação à Carreira: (1) Magistério Superior - as progressões e promoções foram regulamentadas, agudizando o produtivismo; concursos para professor titular já estão ocorrendo. (2) EBTT – ainda não cumpre a promoção de 18 meses (utiliza as regras de 2007 para as progressões e promoções); está regulamentando o RSC.

APUFPR

Após debate qualificado sobre a conjuntura atual, a avaliação é que na UFPR não há mobilização da categoria, mas entre os presentes na AG há unanimidade na construção da mobilização.

Encaminhamentos: A APUFPR vai convocar reunião com as entidades dos SPF do Paraná para a próxima semana, para discussão e avaliação da conjuntura e construção de atos locais nos dias 7, 8 e 9 de abril. Bem como presença de companheiros(as) na Jornada de Lutas nos dias 7, 8 e 9 de abril, em Brasília.

Confecção de informativos e boletins eletrônicos aos filiados, com o objetivo de atualização sobre a conjuntura atual e o debate na Assembleia Geral realizada no dia 25/3.

Eleição para a diretoria da APUFPR acontecerá no dia 29 de abril de 2015 para o Biênio 2015/2017.

Aconteceu Festa Anos 70/80 dia 26/3/15.

Seminário de Assédio Moral/Estado, Poder e Assédio: relações de trabalho na administração pública no dia 27/3.

SINDUTFPR

1.SPF:

Em relação à campanha salarial dos SPFs: sem informes.

2. SETOR FEDERAIS:

- o período letivo continua diferenciado entre os campi da UTFPR; não existe calendário unificado. O campus central terminou o 2014 há uma semana, e alguns campus do interior já haviam iniciado as atividades de 2015, no início de fevereiro

-A assembleia não teve quórum e, não conseguimos encaminhar a discussão do calendário de paralisações.

A diretoria está nesse momento no Encontro da Regional sul, que ocorre no nosso campus central, para até encaminhar mais as deliberações do Congresso, pautando também a greve das estaduais.

-Formas de divulgação do Informe Andes-sepecial-setor Ifes: não foi ainda reproduzido.

-Carreira: foram já realizadas, via o COUNI todas as normatizações - com caráter produtivista, referentes a carreira –RSC, titular EBTT, Associado e Titular Mag Sup.

-Hoje existe uma discussão sobre as métricas – a partir da ingerência do CGU no final de 2014, que vai ser regulada a partir de audiências públicas organizadas pela reitoria. Estamos tentando rever o caráter produtivista das normatizações da carreira com discussões em alguns campus sobre métricas tendo como base os princípios da carreira do Andes.

3. Corte de verbas: situações pontuais, diferenciada em alguns campus: problemas com iluminação, segurança, materiais de limpeza.

4. Comitês Estaduais: sem informes.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

SEÇÃO SINDICAL DO ANDES NA UFRGS

1. Em relação à Campanha Salarial dos SPFs

A Seção do ANDES na UFRGS vem reunindo-se no Fórum dos SPFs do Rio Grande do Sul e participou na construção do Ato Unificado do dia 12/3. Para a semana de 23 a 27/3, em que foi realizada a última rodada de AGs, a Seção produziu um panfleto especial combinando a pauta dos SPFs e a pauta local na UFRGS e distribuiu 1.000 exemplares em panfletagens nos Campi. Uma síntese dos itens do Jornal da campanha dos SPFs foram incorporados neste panfleto.

2. Setor das Federais

Calendário Letivo

No calendário acadêmico de 2015 da UFRGS, o primeiro semestre tem seu término das aulas fixado para 11/7/2015.

Na UFRGS, o calendário letivo está normalizado desde o começo do primeiro semestre de 2013 (a greve de 2012 foi deflagrada na UFRGS na penúltima semana de aula e o seu término deu-se com anterioridade à maioria das IFES, de maneira que a normalização do calendário ocorreu mediante redução do período de recesso no mês de julho seguinte e outros ajustes pontuais).

Por outro lado, no presente ano letivo de 2015 o calendário do CAp atrasou o início de parte de suas atividades. O ano letivo iniciou em 23 de fevereiro no CAp sem o oferecimento de merendas para os alunos, pois não havia trabalhadores terceirizados para atuarem na cozinha. Além disso, como a escola funciona em turno integral em quatro dias da semana e muitos alunos precisam almoçar no RU do Campus Vale (que estava fechado), foi preciso suspender as aulas da tarde, já que não seria possível manter os alunos na escola durante todo o dia sem oferecer nenhuma refeição. Como consequência, atividades que ocorrem somente no turno da tarde ainda não haviam sido iniciadas até meados de março.

AG: A Seção Sindical realizou AG em 26/3. Estiveram presentes 18 docentes de 11 unidades acadêmicas diferentes. As deliberações foram:

- realizar uma Jornada de Mobilização em 9 de abril (a data aprovada foi a do dia 9 em virtude de se avaliar necessário dispor dos dias 7 e 8 para reforçar a divulgação/convocatória, considerando o feriado).

- aprovada a realização, como atividade principal da Jornada do dia 9, de uma *Audiência Pública sobre a crise na UFRGS: a precarização em debate*, cuja construção se dará em conjunto com os técnicos e os estudantes.

- A AG sinalizou posição pela priorização da data-base em uma possível mesa de negociações, mais que um percentual de reajuste – em que pese estarmos trabalhando com os 27% da Campanha Salarial Unificada.

- Também foi aprovada a posição de se dar maior ênfase à questão das terceirizações, incluindo na mesa de negociações a retirada da MP que proíbe a realização de concurso para cargos e funções de atividades-meio – virtualmente extintos – como seguranças, cozinheiras, eletricitas, almoxarifes, serventes, etc.

- Outras manifestações da AG aprovadas pelo plenário foram instando a Reunião do Setor das Federais a recolher informações e dar encaminhamento de posição sobre a questão da RSC na carreira EBTT; e sobre a situação das demais IFES quanto à existência de CPPD e como está a aplicação das normas técnicas da Sesu/MPOG/outros organismos, bem como resoluções locais obstaculizando progressões e promoções/indeferindo pagamento de retroativos e/ou cômputo do tempo de serviço cumprido no cargo em instituição pregressa (para casos de posse no cargo em vacância).

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Informandes Especial

As informações do Informandes Especial foram apresentadas durante a AG do dia 26/3. Cópias reproduzidas do Informandes Especial serão distribuídas na UFRGS a partir da próxima semana.

Regulamentação interna da carreira na UFRGS

Quanto à carreira, foram regulamentados no Consun em 2014 as normas para a progressão para Titular e já estão ocorrendo as primeiras promoções. Contudo, tanto as promoções para Titular, como aquelas progressões/promoções para todas as demais classes e níveis estão sendo prejudicadas pela prática da PROGESP/UFRGS de conceder os efeitos financeiros das progressões e promoções funcionais dos docentes somente a partir da data em que a CPPD homologou a decisão da Comissão de Avaliação – ou seja, sem pagamento retroativo. A Progesp vem se apoiando em notas técnicas da Sesu/MPOG/outros organismos, orientando/pressionando/praticando inclusive assédio moral sobre integrantes da CPPD para que cumpram essas orientações contidas em ditas notas técnicas como se força de lei tivessem.

Ocorrem, portanto, graves problemas na regulamentação interna das promoções e já são vários os professores que nos fizeram chegar notícia de seus casos. As implicações são:

- fim do pagamento dos retroativos nas novas progressões e promoções
 - tempo de promoção não é a data de cumprimento do interstício, mas a data de publicação da portaria pela PROGESP
 - posse em vacância: tempo da instituição anterior é desconsiderado no cômputo do interstício
- Cabe destacar também que:

- pedidos de progressão do Cap/UFRGS: estão há um ano a espera, sem a CPPD decidir, por conta de alegadas indefinições envolvendo a RSC e outras questões específicas (reunião no Cap foi realizada na 6a feira. Informações adicionais serão enviadas ao começo da semana para completar este relato)

- a Reitoria negou-se a cumprir decisão do Consun que aprovou por 29 votos a 1 recurso de uma professora para que recebesse seus retroativos

- a Reitoria e a Direção do Cap/UFRGS estão em vias de implantar uma CPPD específica para a EBTT na UFRGS, sem amplo debate. Professores do Cap comentaram com preocupação essa questão na AG e pedem ao Setor e à Assessoria Jurídica que apure legalidade desta medida que consideram que dividirá ainda mais a carreira MS e EBTT.

3. Corte de verbas

Corte de verbas

O Reitor não abriu agenda e recusou-se a receber a Seção, assim como os técnicos e os estudantes, que solicitaram audiência para obter informações mais detalhadas do impacto do corte de verbas na UFRGS. Em termos gerais, pode-se mencionar bolsas congeladas e obras não-iniciadas como alguns dos impactos mais perceptíveis e mais comentados.

Precarização da infraestrutura e terceirizações

Em 2014, dois prédios foram interditados, um antigo (falta de manutenção) e outro novo (erro de planejamento e execução da obra). Uma inundação fechou a Biblioteca Setorial do IFCH e Instituto de Letras, que ainda não foi reaberta. Até 16/3 a Universidade esteve sem funcionamentos dos RUs.

As terceirizações foram uma das causas do fechamento dos RUs (inobservância de normas de segurança do trabalho, descumprimento de normas da vigilância sanitária, falta de pagamento dos funcionários por parte da empresa contratada – em um total descontrole provocado pela política de terceirizações).

4. Atualização da situação dos Comitês Estaduais em Defesa da Educação Pública

Será providenciado. Não foi possível tê-lo neste momento.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

APROFURG

Não houve deliberação devido ao baixo quórum na respectiva assembleia.

Foi muito proveitosa a assembleia, pois tivemos muitas explicações e sugestões sobre atuações da APROFURG, afim de aumentar o número de associados e uma maior participação nas reuniões e assembleias. Foi explicado detalhadamente todas as atuações realizadas pela atual diretoria. Quanto à paralisação em abril, tivemos 14 votos a favor e três contra com uma abstenção. Quanto ao indicativo de greve foi consenso que devemos estar mobilizados e aguardar às negociações.

Continuaremos com às ações realizadas em 2014, e implementaremos novas, com a finalidade de mobilizar a categoria, entre elas demonstrar a função e a finalidade do Sindicato.

ADUFPEL

1. Em relação à campanha salarial:

- A SSind não tem conseguido articular-se em GT, mas tem promovido debates e atividades sobre Carreira e Política Educacional, ações com a comunidade acadêmica e ações compartilhadas com os sindicatos parceiros e outras organizações políticas e sociais. Realizamos, coletivamente, uma atividade político-cultural alusiva aos 8 de março, protagonizada por mulheres da cidade, que envolveu varal de poesias e desenhos, produção em tela ao vivo, malabares, e outras; presença da Associação Bem da Terra (empreendimento de economia solidária); presença do comitê local do FNDC; apresentações musicais e uma roda de conversa sobre o papel da mulher na sociedade e na universidade. Foi avaliado como um grande evento e repercutiu positivamente no meio sindical e social.
- Realizamos uma manifestação pública, organizada pelos coletivos Rua, Germinal e Juntos e apoiada pelo Sindicato dos Municípios de Pelotas (Simp) e pela Adufpel, no dia Nacional de Luta pela Educação (26/03).
- Não teremos condições de organizar uma caravana de docentes para a jornada de lutas em Brasília, mas teremos representação. Estamos tentando priorizar a atividade na ssind, que deverá compreender uma nova Assembleia geral e um debate sobre a conjuntura e a mobilização dos SPF (está em discussão).
- A ssind divulga, através da página e facebook, e através da entrega de material físico nas Unidades.

2. Setor das Federais

- Início do período letivo 2015/1 em 02/03 e fim em 06/07; início período letivo 2015/2 em 10/08 e fim em 08/12;
- AG de 25/03, tiramos a paralisação dos docentes no dia 07/04 e definimos a intensificação da mobilização pela educação pública, sem descartar a greve como instrumento de luta, caso as pautas não sejam atendidas.
- Estamos divulgando os materiais através da entrega em todas as unidades por meio físico e através da mala direta dos sindicalizados; usamos ainda o Facebook da ssind e nosso website; Diretoria fez passagem nas reuniões das unidades que atenderam à oferta de visita para debate da crise na educação, antecipando a realização da AG.
- Carreira: há uma confusão institucional, onde as informações são desencontradas, porém, o CONSUN definiu através de resoluções (já enviadas ao ANDES) os critérios para promoções e progressões. A retroatividade não está sendo considerada para os processos de Titular e para



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior algumas outras promoções e progressões. Além disso, as solicitações estão sendo devolvidas aos docentes, orientando que o retorno seja feito após a abertura do RAAD, previsto para abril.

3. Corte de verbas na Educação:

- Apesar de o reitor ter declarado na imprensa que o corte de 30% não vai afetar a UFPel, o cotidiano evidencia o contrário: problemas com a assistência estudantil e política de permanência, aumento de 142% no preço da refeição no RU (que agora foi terceirizado), o HE já está sob o comando da EBSEH e há um processo seletivo em andamento, redução das verbas de custeio para abastecimento e manutenção de veículos, falta de servidores em locais estratégicos (laboratórios e secretarias, etc), segurança precária, acesso ao campus Capão do Leão muito deficitário, entre tantas outras questões;
- Na calourada, no início do semestre letivo, o Reitor foi vaiado de tal forma, que acabou retirando-se, escoltado por seguranças;

4. Atualização da situação dos Comitês Estaduais em Defesa da Educação Pública:

- Localmente, não temos comitê formal, mas temos conseguido organizar as atividades e debates necessários. O Comitê Estadual existe e fazemos parte dele. Por fim, importante registrar que teremos eleições no mês de maio para a direção da ssind. Estamos trabalhando na perspectiva de construção de uma chapa de situação. HÁ BRAÇOS NA LUTA!

SESUNIPAMPA

Construção da Greve

A Assembleia foi realizada por Web-Conferência, contando com 5 campi (do total de 10). Participaram 20 professores. Foram realizados informes e apresentação de novos colegas; apresentação do blog e mídia social da Seção Sindical.

Foi aprovada a construção da greve e de um Comitê de Mobilização.

Foi pautada a dificuldade de tal construção, conforme apontado por alguns presentes, considerando o que percebem dos demais colegas.